

## Informações Gerais

<b>Matrícula da EFPC:</b>	00611
<b>Número de CNPB do Plano de Benefícios:</b>	1998003183
<b>CNPJ do Plano de Benefícios:</b>	48.306.988/0001-48
<b>Tipo de Avaliação Atuarial:</b>	1-Encerramento do Exercício
<b>Fato Relevante:</b>	0-não aplicável
<b>Justificativa:</b>	
<b>Data da Avaliação:</b>	31/12/2023
<b>Data do Cadastro:</b>	30/09/2023
<b>Data do Fato Relevante:</b>	
<b>Nome do Atuário:</b>	Jorge João Sobrinho
<b>Número de CPF do Atuário:</b>	010.979.327-70
<b>Duration do passivo do plano de benefícios:</b>	62
<b>Observação sobre a Duration do passivo:</b>	Duration calculada considerando o fluxo de benefícios da avaliação atuarial de 31/12/2023 no sistema Venturo, divulgado na página da Previc, conforme a legislação em vigor.
<b>Protocolo de envio de Nota Técnica Atuarial:</b>	1014330

## Benefícios (CADPREVIC)

Nome Benefício	Identificador do Benefício	Método de Financiamento
APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA	2913	Agregado

## Grupos de Custeio

### 1º Grupo de Custeio

Tipo de grupo de custeio:

0-grupo de custeio existente

Identificação do grupo de custeio:

812

Número do grupo de custeio:

1

Nome do grupo de custeio:

ACMV

Quantidade de participantes ativos:

Valor da folha de salário:

Quantidade de meses de contribuição:

Quantidade de meses para aposentadoria:

Valor do patrimônio de cobertura:

R\$ 242.250.290,35

Valor da Insuficiência de cobertura:

R\$ -

### Patrocinadores ou Instituidores

Tipo de patrocinador ou instituidor:

1-Grupo de custeio  
patrocinado

CNPJ do patrocinador ou instituidor:

Patrocinador 1

60.701.190/0001-04

## Hipóteses Atuariais

### 1º Grupo de Custeio

#### ACMV

Tipo de Hipótese:	<b>1 - Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios)</b>
Identificador da hipótese:	4
Valor da hipótese:	IPC (FIPE)
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	5,22
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	4,52
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	5,06
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	A inflação observada foi inferior à esperada. O efeito da inflação futura nos resultados da avaliação atuarial é praticamente nulo (o efeito do poder de compra está refletido na hipótese para o "Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo" apresentado nesta Demonstração Atuarial).
Observação da entidade sobre divergência verificada:	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do Plano ACMV, obtido por meio da média geométrica do Índice de Preço ao Consumidor, IPCA de Belo Horizonte e do IPC de São Paulo e do Rio de Janeiro, calculados mensalmente pelo IPEAD/FACE-UFMG, FIPE da USP e FGV, respectivamente.
Opinião do atuário sobre a hipótese:	Considerando que os reajustes de benefícios do plano de aposentadoria são feitos com base no índice ACMV, há completa justificativa em se adotar esse mesmo índice como indexador do Plano ACMV. Sendo assim, julgamos adequada a hipótese utilizada.

Tipo de Hipótese:	<b>2 - Taxa Real Anual de Juros</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	4,45
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	4,45
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	7,74
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	4,45
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	A divergência é natural, dado que o retorno dos investimentos abrange somente o último exercício (tem perspectiva de curto prazo e traduz rentabilidade passada), e o valor esperado para a taxa de juros utilizada no cálculo atuarial é linear e tem a perspectiva futura de longo prazo. Para o lapso de tempo analisado, o retorno real foi superior ao previsto na política de investimentos.

<b>Observação da entidade sobre divergência verificada:</b>	A hipótese da taxa real de juros está baseada no estudo técnico para adequação e aderência da taxa real de juros elaborado pela Mercer, a ser utilizada na avaliação atuarial de 31/12/2023, e está em consonância com o cenário econômico atual do Brasil.
<b>Opinião do atuário sobre a hipótese:</b>	Foi elaborado um estudo técnico de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV, a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias). Ficou demonstrado que, considerando a carteira atual do Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,45% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023, e respeita os limites estabelecidos na legislação vigente.

<b>Tipo de Hipótese:</b>	<b>3 - Projeção de Crescimento Real de Salário</b>
<b>Identificador da hipótese:</b>	
<b>Valor da hipótese:</b>	
<b>Explicação sobre a hipótese adotada:</b>	
<b>Quantidade esperada no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade ocorrida no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade esperada para o exercício seguinte:</b>	
<b>Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:</b>	
<b>Observação da entidade sobre divergência verificada:</b>	
<b>Opinião do atuário sobre a hipótese:</b>	

<b>Tipo de Hipótese:</b>	<b>4 - Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS</b>
<b>Identificador da hipótese:</b>	
<b>Valor da hipótese:</b>	
<b>Explicação sobre a hipótese adotada:</b>	
<b>Quantidade esperada no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade ocorrida no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade esperada para o exercício seguinte:</b>	
<b>Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:</b>	
<b>Observação da entidade sobre divergência verificada:</b>	
<b>Opinião do atuário sobre a hipótese:</b>	

<b>Tipo de Hipótese:</b>	<b>5 - Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano</b>
<b>Identificador da hipótese:</b>	
<b>Valor da hipótese:</b>	0,00
<b>Explicação sobre a hipótese adotada:</b>	
<b>Quantidade esperada no exercício encerrado:</b>	0,00

Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	0,00
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	Observamos que o crescimento real do benefício médio tem se mantido em linha com o indexador do Plano ACMV.
Observação da entidade sobre divergência verificada:	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento que não prevê aumentos reais dos benefícios do Plano ACMV.
Opinião do atuário sobre a hipótese:	O regulamento do Plano ACMV não prevê crescimento real dos benefícios. A avaliação atuarial reflete fielmente esta determinação.

Tipo de Hipótese:	<b>6 - Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>7 - Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	0,98
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	0,98
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	0,98
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	0,98
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	A hipótese utilizada considera um reajuste anual e a expectativa de inflação variando entre 3,4% a.a. e 5,7% a.a. no longo prazo. Verificamos que a inflação acumulada no período, de 4,52% (variação do índice ACMV), ficou em linha com aquela prevista no cálculo do fator.
Observação da entidade sobre divergência verificada:	As projeções de inflação para o longo prazo feitas pela Fundação Itaú Unibanco convergem para o "fator de determinação de valor real" adotado.
Opinião do atuário sobre a hipótese:	A hipótese de determinação do valor real de benefícios reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre 2 reajustes consecutivos, decorrente do efeito inflacionário. Assim, para determinação dessa hipótese utilizou-se a expectativa de inflação no longo prazo e o número de reajustes que ocorrem entre 2 avaliações atuariais. Não há razão para alteração desta hipótese, dado sua perspectiva longo prazo. Sendo assim, julgamos adequada a manutenção do fator proposto.

Tipo de Hipótese:	<b>8 - Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	

Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>9 - Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>10 - Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>11 - Tábua de Mortalidade Geral</b>
Identificador da hipótese:	1184
Tábua Geracional:	2 - Não
Característica Complementar da Tábua:	0 - Não se aplica
Segregação:	4 - Feminina e Masculina
Ponderação:	0 - Não se aplica
Suavização:	10,00%
Agravamento:	0,00%
Desagravamento:	0,00%
Valor da hipótese:	AT 2000
Explicação sobre a hipótese adotada:	suavizada em 10%
Quantidade esperada no exercício encerrado:	45,00
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	33,00
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	43,00

<b>Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:</b>	Analisando os dados fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco identificamos o número de falecimentos de participantes relativo ao exercício encerrado, e o comparamos com as ocorrências esperadas, calculadas no exercício anterior, considerando a tábua vigente. Observamos que no período analisado, a Tábua AT-2000, segregada por sexo e suavizada em 10%, projetou um número de eventos superior ao número de ocorrências observadas.
<b>Observação da entidade sobre divergência verificada:</b>	A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do Plano foi embasada por meio de Estudo Técnico para Fundamentação das Hipóteses Atuariais. Esta tábua está de acordo com a Resolução PREVIC nº23/2023 que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem provisões matemáticas superiores às resultantes da aplicação da tábua AT-2000 Básica.
<b>Opinião do atuário sobre a hipótese:</b>	A utilização da tábua de mortalidade AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo, foi recomendada com base no estudo técnico. Analisando o número de falecimentos observado no último ano, a tábua AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10% demonstrou ser aderente à massa estudada, além de atender às exigências legais aplicáveis.

<b>Tipo de Hipótese:</b>	<b>12 - Tábua de Mortalidade de Inválidos</b>
<b>Identificador da hipótese:</b>	
<b>Tábua Geracional:</b>	
<b>Característica Complementar da Tábua:</b>	
<b>Segregação:</b>	
<b>Ponderação:</b>	
<b>Suavização:</b>	
<b>Agravamento:</b>	
<b>Desagravamento:</b>	
<b>Valor da hipótese:</b>	
<b>Explicação sobre a hipótese adotada:</b>	
<b>Quantidade esperada no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade ocorrida no exercício encerrado:</b>	
<b>Quantidade esperada para o exercício seguinte:</b>	
<b>Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:</b>	
<b>Observação da entidade sobre divergência verificada:</b>	
<b>Opinião do atuário sobre a hipótese:</b>	

<b>Tipo de Hipótese:</b>	<b>13 - Tábua de Entrada em Invalidez</b>
<b>Identificador da hipótese:</b>	
<b>Tábua Geracional:</b>	
<b>Característica Complementar da Tábua:</b>	
<b>Segregação:</b>	
<b>Ponderação:</b>	
<b>Suavização:</b>	
<b>Agravamento:</b>	
<b>Desagravamento:</b>	

Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>15 - Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>41 - Tábua de Morbidez</b>
Identificador da hipótese:	
Tábua Geracional:	
Característica Complementar da Tábua:	
Segregação:	
Ponderação:	
Suavização:	
Agravamento:	
Desagravamento:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	
Opinião do atuário sobre a hipótese:	

Tipo de Hipótese:	<b>61 - Hipótese de Entrada em Aposentadoria</b>
Identificador da hipótese:	
Valor da hipótese:	
Explicação sobre a hipótese adotada:	
Quantidade esperada no exercício encerrado:	
Quantidade ocorrida no exercício encerrado:	
Quantidade esperada para o exercício seguinte:	
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido:	
Observação da entidade sobre divergência verificada:	



Opinião do atuário sobre a hipótese:	
--------------------------------------	--

## Provisões Matemáticas e Benefícios

### Importante:

- 1) Deixar em branco os campos que não serão usados
- 2) Se for colar informações de uma célula para outra copie e cole apenas como valor. Nunca recorte!

### 1º Grupo de Custeio ACMV

<b>Benefício:</b>	<b>APOSENTADORIA COMPLEMENTAR MÓVEL VITALÍCIA</b>	
<b>Identificador do benefício:</b>	2913	
<b>Método de financiamento:</b>	Agregado	
<b>Quantidade de benefícios concedidos:</b>		603
<b>Valor médio do benefício:</b>	R\$	4.648,85
<b>Idade média dos assistidos:</b>		84
<b>Valor do custo anual:</b>		
<b>Taxa percentual do custo anual:</b>		
<b>PREENCHIMENTO CONSOLIDADO DO CUSTO ANUAL E VACF DOS BENEFÍCIOS AVALIADOS PELO MÉTODO AGREGADO NA PLANILHA VACF_AGREGADO</b>		
<b>Provisões Matemáticas</b>	R\$	<b>228.965.092,00</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$	<b>228.965.092,00</b>
<b>Contribuição Definida</b>	R\$	<b>0,00</b>
Saldo de Conta dos Assistidos		
<b>Benefício Definido</b>	R\$	<b>228.965.092,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$	228.965.092,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos		
<b>Benefícios a Conceder</b>	R\$	<b>0,00</b>
<b>Contribuição Definida</b>	R\$	<b>0,00</b>
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor		
Saldo de Contas – parcela Participantes		
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	R\$	<b>0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros P		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores P		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes P		
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	R\$	<b>0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros NP		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores NP		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes NP		
<b>Benefício Definido Capitais de Cobertura</b>	R\$	<b>0,00</b>
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$	<b>0,00</b>

**Preenchimento Consolidado dos Benefícios Avaliados  
pelo Método Agregado**

**Importante:**

1) Deixar em branco os campos que não serão usados

2) Se for colar informações de uma célula para outra

copie e cole apenas como valor. Nunca recorte!

**1º Grupo de Custeio**

**ACMV**

Valor do custo anual:		
Taxa percentual do custo anual:		
<b>Valor Atual das Contribuições Futuras</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores P		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes P		
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	<b>R\$</b>	<b>0,00</b>
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores NP		
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes NP		

Provisões Matemáticas Totais

**1º Grupo de Custeio**

**ACMV**

<b>Consolidado do Grupo de Custeio</b>		
Valor do custo anual:		-
Taxa percentual do custo anual:		0,000%
<b>Provisões Matemáticas</b>		
	R\$	<b>228.965.092,00</b>
<b>Benefícios Concedidos</b>	R\$	<b>228.965.092,00</b>
<b>Contribuição Definida</b>	R\$	<b>0,00</b>
Saldo de Conta dos Assistidos	R\$	0,00
<b>Benefício Definido</b>	R\$	<b>228.965.092,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos	R\$	228.965.092,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados – Assistidos	R\$	0,00
<b>Benefícios a Conceder</b>	R\$	<b>0,00</b>
<b>Contribuição Definida</b>	R\$	<b>0,00</b>
Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor	R\$	0,00
Saldo de Contas – parcela Participantes	R\$	0,00
<b>Benefício Definido Capitalização Programado</b>	R\$	<b>0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros P	R\$	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores P	R\$	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes P	R\$	0,00
<b>Benefício Definido Capitalização não Programado</b>	R\$	<b>0,00</b>
Valor Atual dos Benefícios Futuros NP	R\$	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Patrocinadores NP	R\$	0,00
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Participantes NP	R\$	0,00
<b>Benefício Definido Capitais de Cobertura</b>	R\$	<b>0,00</b>
<b>Benefício Definido Repartição Simples</b>	R\$	<b>0,00</b>

Provisões matemáticas a constituir e contratos do grupo de custeio

**1º Grupo de Custeio**

**ACMV**

Origem das provisões matemáticas a constituir e contratos:	
Contabilização das provisões matemáticas a constituir e contratos:	
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - patrocinador:	
Prazo remanescente - patrocinador:	
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - participante:	
Prazo remanescente - participante:	
Valor das provisões matemáticas a constituir e contratos - assistido:	
Prazo remanescente - assistido:	

Fonte dos Recursos

**1º Grupo de Custeio**

**ACMV**

Data de início da vigência:	01/04/2024
-----------------------------	------------

<b>Patrocinador</b>	
<u>Custeio normal</u>	
Valor das contribuições normais:	
Percentual de contribuição normal:	
<u>Custeio extraordinário - 1º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	
Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Custeio extraordinário - 2º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	
Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Utilização de fundos</u>	
Origem dos recursos do fundo previdencial:	
Valor utilizado dos fundos:	

<b>Participante</b>	
<u>Custeio normal</u>	
Valor das contribuições normais:	
Percentual de contribuição normal:	
<u>Custeio extraordinário - 1º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	
Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Custeio extraordinário - 2º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	
Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Utilização de fundos</u>	
Origem dos recursos do fundo previdencial:	
Valor utilizado dos fundos:	

<b>Assistido</b>	
<u>Custeio normal</u>	
Valor das contribuições normais:	
Percentual de contribuição normal:	
<u>Custeio extraordinário - 1º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	
Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Custeio extraordinário - 2º</u>	
Origem do custo extraordinário:	
Valor das contribuições extraordinárias:	

Percentual de contribuição extraordinária:	
<u>Utilização de fundos</u>	
Origem dos recursos do fundo previdencial:	
Valor utilizado dos fundos:	

Fundos Previdenciais - Fundos Atuariais

1º Grupo de Custeio  
ACMV

<b>Fundos atuariais</b>	
Nome da fonte:	
Finalidade do fundo atuarial:	
Valor recebido no exercício:	
Valor utilizado no exercício:	
Saldo do fundo atuarial:	



Fundos Previdenciais - Fundos de Destinação e Utilização de Reserva Especial do Grupo de Custeio

1º Grupo de Custeio

ACMV

<b>Fundos de destinação e utilização de reserva especial do grupo de custeio</b>	
Valor do fundo de destinação dos participantes:	
Valor do fundo de destinação dos assistidos:	
Valor do fundo de destinação do patrocinador:	
Valor do saldo do fundo de destinação:	R\$ -

**1º Grupo de Custeio**

**ACMV**

<b>Evolução dos custos:</b>	<p>Não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2024, quando comparados aos projetados para o exercício de 2023.</p> <p>As despesas administrativas do Plano ACMV foram orçadas pela Fundação Itaú Unibanco em de R\$ 722 mil para o exercício de 2024. As contribuições para as despesas administrativas serão custeadas em R\$ 700 mil pelos recursos dos Patrocinadores e em R\$ 22 mil pela rentabilidade do Plano, conforme deliberação do Conselho Deliberativo da Fundação.</p>
<b>Varição da provisão matemática:</b>	<p>Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2022, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, contribuições recebidas e benefícios pagos).</p> <p>O aumento nas provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2023 se deve à manutenção da massa de participantes de plano.</p>
<b>Principais riscos:</b>	<p>Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.</p> <p>Em atendimento à legislação vigente, cumpre-nos informar que as hipóteses atuariais e econômicas utilizadas para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023 do Plano ACMV são as mesmas utilizadas para o encerramento do exercício de 2022. A manutenção das hipóteses foram definidas pela Fundação Itaú Unibanco e estão baseadas em estudos de aderência de hipóteses elaborados pela Mercer.</p>
<b>Solução para insuficiência de cobertura:</b>	<p>Não Aplicável.</p>

## Resultado do Plano

<b>Resultado do Exercício:</b>	R\$	5.294.435,43
<b>Déficit Técnico:</b>		
<b>Superávit Técnico:</b>	R\$	13.285.198,35
<b>Valor da reserva de contingência:</b>	R\$	13.285.198,35
<b>Valor da reserva especial:</b>		

## Parecer atuarial do plano

<p><b>Qualidade da base cadastral:</b></p>	<p>Os dados individuais foram fornecidos pela Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.</p> <p>A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.</p>
<p><b>Variação do resultado:</b></p>	<p>A situação superavitária do Plano foi mantida, porém em patamar superior ao resultado obtido em 2022, em função da rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2023 e da redução nas provisões matemáticas, conforme explicado neste parecer.</p> <p>A rentabilidade patrimonial do plano, auferida no exercício de 2023 foi de 12,61%, conforme informado pela Fundação Itaú Unibanco, sendo que a meta atuarial do período ficou em 9,34%.</p>
<p><b>Natureza do resultado:</b></p>	<p>O superávit apresentado em 31/12/2023 foi apurado a partir da manutenção do superávit contabilizado no encerramento do exercício de 2022, originado, principalmente, em função de ganhos/perdas atuariais e da rentabilidade histórica do Plano, assim como a adequação das premissas atuariais (origem conjuntural e estrutural).</p> <p>A Reserva de Contingência foi constituída conforme legislação em vigor, considerando a seguinte fórmula: <math>[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}</math>, limitado ao máximo de 25% da Provisão Matemática.</p> <p>Esclarecemos que a duração do passivo considerada nesta fórmula foi de 5,1954 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2023.</p>
<p><b>Solução para equacionamento de déficit:</b></p>	<p>Não Aplicável.</p>
<p><b>Adequação do método de financiamento:</b></p>	<p>Cabe registrar que, como o Plano ACMV possui somente participantes assistidos, o valor da reserva/provisão matemática para esses participantes não sofre influência do método atuarial utilizado.</p> <p>* * * * *</p> <p>Diante de todo o exposto até o momento, atestamos que, em nossa opinião, as hipóteses atuariais e financeiras, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados nesta avaliação atuarial:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. São apropriados e adequados aos propósitos a que se destinam;</li> <li>2. Estão em linha com os princípios e práticas atuariais geralmente aceitos;</li> <li>3. Estão em conformidade com as características da massa de participantes avaliada e com o regulamento do Plano ACMV em vigor em 31/12/2023; e</li> <li>4. Atendem a Resolução CNPC nº 30/2018, e demais legislações correlatas, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de EFPCs.</li> </ol> <p>Todas as hipóteses atuariais e econômicas, além dos regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial do Plano ACMV foram discutidos e aprovados pela Fundação Itaú Unibanco, que tem pleno conhecimento de seus objetivos e impactos.</p>

<p><b>Outro fato relevante:</b></p>	<p>Observações:</p> <p>O Plano ACMV está estruturado na modalidade de benefício definido e encontra-se fechado para inscrições de novos participantes. Neste momento, este plano possui somente participantes assistidos, não possuindo participantes aposentados por invalidez ou pensionistas.</p> <p>Relatórios complementares apresentados pelo atuário (não encaminhados à previc):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Parecer Atuarial do exercício arquivado na Fundação Itaú Unibanco.</li> <li>- Estudo técnico para adequação e aderência das hipóteses atuariais e da taxa real de juros.</li> </ul> <p>A Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o patrimônio social do Plano ACMV, tendo se baseado apenas nas informações contábeis fornecidas pela Fundação Itaú Unibanco.</p> <p>Adicionalmente, em atendimento às determinações da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o patrimônio social do Plano ACMV possui títulos classificados na categoria de “mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Fundação Itaú Unibanco que comprovaram a possibilidade de manutenção desses títulos sem o comprometimento da capacidade financeira de pagamento de benefícios do Plano ACMV.</p> <p>A tábua de Mortalidade Geral utilizada é a AT 2000 suavizada em 10%, segregada por sexo.</p> <p>Em relação ao estudo técnico da taxa real de juros, destacamos o que segue:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Foi elaborado de forma a identificar a taxa de retorno da carteira atual do Plano ACMV a partir da projeção dos ativos líquidos de despesas administrativas e do fluxo de caixa de seu passivo atuarial (pagamento de benefícios líquidos de contribuições previdenciárias);</li> <li>2. Ficou demonstrado que, considerando-se a carteira atual do Plano ACMV e as limitações legais vigentes, a taxa real anual de juros de 4,45% ao ano é adequada para a avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2023, e respeita o estabelecido pela Resolução CNPC nº 30/2018 e pela Resolução Previc nº 23/2023, que estabelecem parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de aposentadoria administrado por Entidade Fechada de Previdência Complementar - EFPC</li> </ol>
<p><b>Regra de reversão e constituição:</b></p>	<p>Não Aplicável.</p>